

## DECLARAÇÃO

Eu, Maria Hildenê Coelho Costa, Chefe de Gabinete do Senador, Irajá Silvestre Filho, DECLARO, para fins de prova junto ao Senado e sob as penas do art. 299 do Código Penal, c/c o art. 116, incisos II, III, VI, VII, IX e art. 117, inciso IX, XVI, ambos da Lei nº 8.112/1990, que Sua Excelência viajou, a bem do Senado Federal, com a finalidade de comparecer à Audiência Anual da União Interparlamentar – UIP na Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos, no período de 20/02/2019 a 24/02/2019, tendo sido extraviados os cartões de embarque respectivos.

Brasília, 19 de março de 2019



MARIA HILDENÊ  
CHEFE DE GABINETE  
MATRÍCULA: 340616

## VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

**11. Identificação do Evento**

Data de Início	Data de Término	Processo	Local
21/02/2019	22/02/2019	18715/2019	Nova York, Estados Unidos

**12. Participante**

Nome	Ramal	Email
Irajá Silvestre Filho	6472	sen.iraja@senado.leg.br

**13. Objetivo**

Missão Oficial para representar o Congresso Nacional na Audiência Anual da União Interparlamentar – UIP na Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos com o tema “Desafios emergentes ao multilateralismo: uma resposta parlamentar”.

**14. Relatório das atividades e dos temas tratados**

O Senador Irajá, foi designado membro do grupo interparlamentar no dia 05/02/2019 e convidado a representar o Congresso Nacional na Audiência Anual da União Interparlamentar – UIP na Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos com o tema “Desafios emergentes ao multilateralismo: uma resposta parlamentar”. O relatório pormenorizado das atividades encontra-se a seguir:

**Dia 20 de fevereiro, quarta**

Embarque para a missão oficial

**Dia 21 de fevereiro, quinta**

A delegação brasileira se fez presente ao primeiro dia de trabalhos. A sessão de abertura do evento, presidida pela Sra. Gabriela Cuevas Barron, Presidente da UIP, teve discurso de abertura proferido pela Sra. María Fernanda Espinosa Garcés, Presidente da 73ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. Ambas enfatizaram em suas falas a relevante contribuição a ser oferecidas pelos parlamentares de todos os países no crescente debate acerca do multilateralismo no contexto de menores incentivos à cooperação e declarações de nacionalismo por parte de diferentes governos eleitos nos últimos anos.

Seguiu-se a primeira mesa do evento, cujo tema era “Multilateralismo em uma encruzilhada: avaliação global e desafios emergentes”. O debate foi centrado em aspectos mais gerais, de forma a contextualizar os participantes. Enquanto as apresentações focaram no sistema ONU como manifestação maior do multilateralismo, as intervenções das delegações abordaram também fóruns multilaterais regionais, como o Mercosul, União Europeia etc.

A segunda mesa, “A dimensão nacional do multilateralismo: reformas institucionais para uma melhor política”, revelou um considerável nível de autocrítica, em que expositores e participantes questionaram se os desafios ora postos aos espaços multilaterais não decorreriam justamente da efetividade talvez limitada deste sistema em oferecer respostas

## VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

a contento na visão dos seus países constituintes. Houve o devido reconhecimento das relevantes contribuições que somente as instituições internacionais multilaterais têm capacidade de entregar, a exemplo de missões de paz. Várias intervenções, mais do que perguntas, demonstravam a preocupação de diversos países com a escalada dos discursos nacionalistas. As conclusões apontaram para a necessidade de um esforço permanente dos Legislativos nacionais em reverberar a importância do multilateralismo e promover legislações em consonância com tais objetivos.

Após o intervalo para o almoço, o evento teve a honra de ouvir o Secretário Geral das Nações Unidas, Sr. António Guterres, que saudou a Assembleia e ressaltou a importância do evento. A terceira mesa debateu o tema “Igualdade de gênero nas Nações Unidas e outros órgãos”. O importante debate destacou, entre outros, o fato de a atual Assembleia Geral da ONU ser presidida por uma mulher, embora nunca tenha havido a oportunidade da Secretaria Geral da Organização ter sido exercida por uma. As discussões relataram casos de sucesso em termos de legislações nacionais que promoveram o empoderamento feminino, tanto na vida parlamentar, quanto em outras posições de destaque públicas e privadas. Os percalços que limitam a equidade de gênero mais uma vez se revelaram recorrentes nas mais diferentes culturas.

A quarta e última mesa do primeiro dia foi a mais técnica delas. Com o tema “Investir no multilateralismo: o déficit de financiamento das Nações Unidas”, foi exposta a necessidade de uma regularização do fluxo orçamentário do financiamento do Sistema ONU e como essa questão é uma das raízes justamente da anteriormente discutida limitação nos resultados obtidos. Outro ponto de destaque foi o discurso “fácil”, adotado por nacionalistas exacerbados em diversos países, de que as contribuições para organismos multilaterais poderiam ser revertidas em benefícios mais diretos às populações nacionais.

Após os debates, a UIP ofereceu, no Edifício Sede das Nações Unidas, recepção para os participantes do evento.

**Dia 22 de fevereiro, sexta**

No segundo e último dia do evento, a delegação brasileira participou de debates focados em ações propositivas. A primeira mesa, “Rumo a uma governança global mais receptiva: a revitalização da Assembleia Geral”, apresentou ideias sobre como desenvolver um trabalho que promova o órgão mais democrático da ONU, onde cada nação possui um voto. As latentes discussões que envolvem o real papel da Assembleia Geral, Conselho de Segurança e demais órgãos colegiados voltaram à tona.

A segunda mesa do dia tratou de “Como prevenir e resolver conflitos e tornar a manutenção da paz mais efetiva”. Um dos pontos mais relevantes abordados foi o quanto cada dólar investido em ações preventivas em busca da solução pacífica de conflitos resulta na economia de dezenas ou mesmo centenas de dólares em ações a posteriori, sem contar os impactos imateriais e perdas humanas. Mais uma vez se retomou a questão orçamentária,

## VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

pois determinadas ações são prejudicadas e mesmo interrompidas em função de repasses em atraso pelos países membros.

A terceira mesa, após o intervalo para o almoço, abordou a questão “O sistema multilateral aos olhos do público: o impacto das comunicações de massa”. Temas recentes relativos às mídias, seja tradicionais ou redes sociais, foram o foco. Liberdade de imprensa, *fake News* e o crescente impacto de comunicação direta entre parlamentares e seus eleitores por redes sociais, com riscos de formação de bolhas e também de “robôs” e perfis falsos foram tratados à luz do impacto que trazem para as decisões parlamentares sobre o tema multilateral.

A sessão de encerramento contou novamente com as presenças de María Fernanda Espinosa Garcés, Presidente da 73<sup>a</sup> Assembleia Geral, e Gabriela Cuevas Barron, Presidente da UIP, para reflexões gerais sobre a troca de ideias promovida e fechando com os tradicionais agradecimentos.

Após o evento, o Embaixador Mauro Vieira, representante permanente do Brasil na ONU, convidou a delegação para breve recepção em sua residência oficial, com objetivo de troca de impressões sobre o evento na ONU.

**Dia 25 de fevereiro, domingo**

Embarque de retorno ao Brasil

**Dia 25 de fevereiro, segunda**

Chegada do senador Irajá

**5. Fechamento do Relatório**

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura da participante
19 de março de 2019	 Irajá Silvestre Filho Senador PSD/TO Senado Federal